

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Caminhos para a Inclusão

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: caminhos para a inclusão /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
273 p. : 2.547 kbytes – (Políticas Públicas na Educação  
Brasileira; v. 5)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-78-3  
DOI 10.22533/at.ed.783182203

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I**

CULTURA SURDA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

*Fernando Rodrigues Tavares e Polliana Barboza da Silva*..... 6

### **CAPÍTULO II**

A EDUCAÇÃO DE SURDOS: UM RESGATE HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA OS DEFICIENTES AUDITIVOS

*Daniele Gruska Benevides Prata, José Kasio Barbosa da Silva, Marcos Andrade Alves dos Santos, José Rafael Moura Silva, Luis Gustavo Guerreiro Moreira e Juliana Brito Cavalcante* ..... 16

### **CAPÍTULO III**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE RECIFE – PE

*Anderson Felipe Pereira da Silva, Elyza Matutynna de Queiroz Santos, Luiz Ferreira de Oliveira Junior, Maria Elena da Cruz e José Dayvid Ferreira da Silva* ..... 29

### **CAPÍTULO IV**

A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB O PRISMA DA LEGALIDADE: CAMINHOS NORMATIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

*Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos, Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues e Layanna de Almeida Gomes Bastos* ..... 37

### **CAPÍTULO V**

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS MANIPULÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DO NÚMERO PI A ALUNOS SURDOS E OUVINTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Anyla Laise Santos, Monalisa Silva Melo, Karolina Lima dos Santos Araújo e José Jefferson da Silva* ..... 51

### **CAPÍTULO VI**

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS COMO MÉTODOS MEDIADORES E FACILITADORES NO ENSINO DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS

*Andrezza Damasceno de Macêdo, Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo, Amanda Damasceno de Macêdo, Ana'mélia Damasceno de Macêdo, Cintia Valéria da Conceição, Juliana da Silva Pereira e Lourhan Oliveira Chaves*..... 59

### **CAPÍTULO VII**

BRINQUEDOTECA, BRINCAR PARA INCLUIR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Pollyana Souto da Silva, Pedro Thiago Chagas de Souza, Bruna Caroline Pessoa Guimarães e Tânia Maria de Oliveira Nery*..... 70

## **CAPÍTULO VIII**

### **DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS**

*Luanna Raquel Gomes Macedo, Tatiana Cristina Vasconcelos, Joselito Santos, Aline Oliveira Costa, Fernanda Caroline Pereira Silva e Nathalia Rodrigues Araújo.....81*

## **CAPÍTULO IX**

### **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA: ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

*Blenda Carine Dantas de Medeiros e Thiago Matias de Sousa Araújo.....94*

## **CAPÍTULO X**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CONCEPÇÃO VYGOTSKYANA DA MEDIAÇÃO**

*Wuallison Firmino dos Santos, Vanessa Lays Oliveira dos Santos e Marcus Bessa de Menezes..... 105*

## **CAPÍTULO XI**

### **EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE PROFISSIONAL E CURRICULAR**

*Renan Belém da Silva, Osias Raimundo da Silva Junior, Carlos Augusto Batista Sena, Vyctor Mateus de Melo Alves da Silva e Rebeka Rayane Araujo de Lima..... 115*

## **CAPÍTULO XII**

### **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO GRUPO AGITAÇÃO RIO PRETO: ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE EM AMBIENTES PROPÍCIOS AO LAZER E À EDUCAÇÃO**

*Maria Fernanda Sanchez Maturana, Vagner Sérgio Custódio, Vanessa Cristina Sossai Camilo e Fátima Elisabeth Denari..... 124*

## **CAPÍTULO XIII**

### **INCLUSÃO DE ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO SUPERIOR É POSSÍVEL**

*Sônia Helena Costa Galvão de Lima e Edileine Vieira Machado..... 134*

## **CAPÍTULO XIV**

### **INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR**

*Patrícia Teixeira de Matos e Raimunda Auríliia Ferreira de Sousa..... 146*

## **CAPÍTULO XV**

### **INCLUSÃO ESCOLAR DE DEFICIENTES FÍSICOS: ESTUDO DE CASO DE PESSOAS COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.**

*Núbia Xavier da Silva, Carla Estefani Batista, Oberdan José Teixeira Chaves e Agerdânio Andrade de Souza ..... 159*

## **CAPÍTULO XVI**

### **INCLUSÃO ESCOLAR: ESTUDO REALIZADO COM ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN NA REDE PRIVADA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE OLINDA/PE**

*Márcia Rejane Almeida de Carvalho ,..... 174*

## **CAPÍTULO XVII**

**MIELOMENINGOCELE E HIDROCEFALIA NA ESCOLA: ROMPENDO COM OS NERVOS DAS LIMITAÇÕES EDUCACIONAIS**

*Katheley Wesllayny da Silva Santos*..... 191

## **CAPÍTULO XVIII**

**OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*Keilla Rebeka Simões de Oliveira e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira* ..... 204

## **CAPÍTULO XIX**

**POLÍTICAS DE INCLUSÃO E EVASÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA: INCLUSÃO, PARA QUEM?**

*Andreia Gomes da Cruz* ..... 216

## **CAPÍTULO XX**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: “A INCLUSÃO COMEÇA POR VOCÊ!”**

*Amanda Pereira Soares Lima e Carla Montefusco de Oliveira*..... 231

## **CAPÍTULO XXI**

**REFLETINDO A AVALIAÇÃO E (RE)PENSANDO MODELOS ALTERNATIVOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS**

*Déborah Kallyne Santos da Silva, Veralucia de Lima Silva, Marly Santos da Silva, Cristiane do Nascimento Martins e Adriana de Andrade Gaião e Barbosa*..... 242

## **CAPÍTULO XXII**

**TECENDO RELAÇÕES ENTRE LETRAMENTO DIGITAL E INCLUSÃO SOCIAL**

*Luciana Velloso*..... 251

**Sobre os autores**.....262

## **CAPÍTULO VIII**

### **DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS**

---

**Luanna Raquel Gomes Macedo  
Tatiana Cristina Vasconcelos  
Joselito Santos  
Aline Oliveira Costa  
Fernanda Caroline Pereira Silva  
Nathalia Rodrigues Araújo**

## DESAFIOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS

### **Luanna Raquel Gomes Macedo**

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação  
Campina Grande - Paraíba

### **Tatiana Cristina Vasconcelos**

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação  
Campina Grande - Paraíba

### **Joselito Santos**

Faculdades Integradas de Patos / FACISA  
Patos / Campina Grande - Paraíba

### **Aline Oliveira Costa**

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação  
Campina Grande - Paraíba

### **Fernanda Caroline Pereira Silva**

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação  
Campina Grande - Paraíba

### **Nathalia Rodrigues Araújo**

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Educação  
Campina Grande - Paraíba

**RESUMO:** Na atualidade, cada vez mais o Autismo tem se tornado um tema de debates nos contextos educacionais e científicos, buscando maior compreensão de sua etiologia, estratégias para potencializar o desenvolvimento da criança, bem como contribuir com o seu enfrentamento e inclusão junto à família e à escola. O objetivo desse trabalho foi refletir sobre os desafios que professores encontram no processo de inclusão de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para tanto, foi realizada uma pesquisa de Revisão Bibliográfica Integrativa, sendo realizada uma seleção de periódicos científicos publicados na Revista Brasileira de Educação Especial nos últimos dez anos. Os resultados indicaram que a sala de aula, como espaço que abrange diferentes culturas, condições sociais e comportamentos, ocasiona algumas dificuldades de aprendizagem e socialização, principalmente quando se faz necessário incluir. Assim, os principais desafios apontados pelos estudos foram relativos à Comunicação, à Interação Social e às especificidades do Comportamento da criança, o que culmina em um desafio mais preponderante no contexto da inclusão escolar. A partir destas questões, buscou-se uma aproximação das leis que asseguram à educação da pessoa autista, pois de acordo com a legislação brasileira, toda e qualquer criança, sem nenhuma distinção possui direito a educação, portanto, crianças com o TEA, estão asseguradas pela lei à educação. Diante do exposto, destacamos a importância de políticas públicas de inclusão e da formação de professores, em que os mesmos necessitam de capacitação/formação continuada para que sejam habilitados ética e tecnicamente para lidar com pessoas diagnosticadas com TEA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo, Inclusão, Políticas Públicas Educacionais. Educação Especial. Transtorno do Espectro Autista.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar vem sendo discutida constantemente, contudo ainda é perceptível que se faz necessário algumas inovações e mudanças nas leis e projetos que assistem a esse público. A sociedade é dinâmica e as mudanças ocorrem repentinamente na educação brasileira, dessa forma a lei maior da educação, Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, está sendo ultrapassada, ou deixando de atender às necessidades que surgiram após a promulgação da mesma. Compreendemos que a lei assegura, porém não se efetiva, deixando a desejar na realidade escolar. Entre as pessoas com necessidades especiais, estão inclusos os indivíduos com os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD).

Segundo Belisário Filho (2010) os TGD representam uma categoria na qual estão agrupados transtornos que têm em comum as funções e dinâmica do desenvolvimento afetadas. Algumas das categorias apontadas pelo autor desse transtorno são: Autismo, Síndrome de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância, Transtorno Global do Desenvolvimento sem Outra Especificação.

Em relação ao autismo, a palavra é oriunda do grego *autos* que significa em si mesmo; eu. De acordo com Belisário Filho (2010), esta terminologia foi utilizada pela primeira vez pelo psiquiatra, Eugen Bleuler, em 1911, para caracterizar a perda de contato com a realidade, contudo foi apenas no ano de 1943, que Léo Kanner, um médico, escreveu clinicamente sobre esse transtorno. Léo Kanner, antes de redigir o seu artigo, consultou e observou várias crianças, para então, redigir e publicar o trabalho intitulado como “Os transtornos autistas do contato afetivo”, no ano de 1943. O clínico observou alguns aspectos, como por exemplo as relações sociais e afetivas, a comunicação e linguagem, a relação com as mudanças no ambiente e na rotina, a memória do indivíduo e a hipersensibilidade a estímulos.

Ainda de acordo com Belisário Filho (2010) o indivíduo que apresenta esse transtorno pode desenvolver um repertório marcadamente restrito de atividades e interesses. Além dessas características, ainda podemos observar outras, como nos mostra Santos (2008):

Hipersensibilidade a determinados sons; [...] pode ter aversão ao contato físico, têm tendência para o isolamento; [...] podem andar na ponta dos pés descalços; às vezes, gostam de girar objetos, é comum serem inquietos ou terem comportamentos estranhos; podem ter interesse limitado e alguns têm habilidades especiais (SANTOS, 2008, p. 20-21).

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DMS-V / 2014), cita alguns dos sintomas presentes em crianças com esse transtorno, que provoca:

atrasos no desenvolvimento da linguagem, em geral acompanhado por ausência de interesse social ou interações sociais incomuns [...] padrões estranhos de brincadeiras e padrões incomuns de comunicação, [...]

comportamentos estranhos e repetitivos e ausência de brincadeiras típicas tornam-se mais evidentes (p. 56).

O autismo pode se manifestar no indivíduo anteriormente aos três anos de idade, assim quando mais rápido o diagnóstico, mais eficiente o tratamento e condutas a seguirem. Para o diagnóstico clínico da pessoa autista, é indicado que a avaliação profissional se baseie nos critérios do DMS. O DMS possui cinco eixos, estes com vários critérios. De acordo com a quinta atualização do DMS (2014, p. 50), os cinco critérios diagnósticos analisados são:

- A. Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos;
- B. Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.
- C. Os sintomas devem estar presentes precocemente no período do desenvolvimento (mas podem não se tornar plenamente manifestos até que as demandas sociais excedam as capacidades limitadas ou podem ser mascarados por estratégias aprendidas mais tarde na vida).
- D. Os sintomas causam prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo no presente.
- E. Essas perturbações não são mais bem explicadas por deficiência intelectual.

Após o diagnóstico a pessoa é classificada em um entre os três níveis de gravidade, para então seguir o tratamento. Ainda não existe um tratamento específico para esse transtorno, porém no âmbito educacional existem propostas pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento da criança autista, podendo melhor em alguns aspectos.

Diante dessas características, é importante que o professor de um aluno autista, mostre interesse, comprometimento e interação com o mesmo, para que assim melhores as chances de ensino-aprendizado. Contudo, é comum vermos cada vez menos o comprometimento do professor com os seus alunos, principalmente com aqueles que necessitam de um pouco mais de atenção, dessa forma é cada vez mais comum vermos as responsabilidades e a culpa serem repassadas para o próximo.

É fácil receber “os alunos que aprendem apesar da escola” e é mais fácil ainda encaminhar, para as classes e escolas especiais, os que têm dificuldades de aprendizagem e, sendo ou não deficientes, para o programa de reforço ou aceleração. Por meio dessas válvulas de escapes, continuamos a discriminar os alunos que não damos conta de ensinar. Estamos habituados a repassar nossos problemas para outros colegas, os “especializados” e, assim, não recai sobre nossos ombros o peso das nossas limitações profissionais (MANTOAN, 2003, p. 18).

Dessa forma, fica nítido que o indivíduo autista, independente do seu nível de gravidade, possui um *déficit* em sua comunicação, interação social e

comportamento. Por vez, a sua linguagem pode expressar-se de forma oral ou não oral, sendo mais comum a linguagem simbólica para se comunicar, dificultando assim sua aprendizagem escolar. Ademais, cabe destacar que os alunos com o autismo têm algumas habilidades, como o excesso de detalhamento, seja visual ou sensorial, facilidade em entender algum conceito, habilidades artísticas, capacidades de resolução de problemas, entre outros.

Diante do exposto, o presente capítulo foi desenvolvido tendo por objetivo analisar os estudos sobre autismo publicados na Revista de Educação Especial nos anos de 2010 a 2016, buscando destacar os desafios quanto ao processo de inclusão de pessoas autistas.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma Revisão Bibliográfica Integrativa com abordagem qualitativa, pois busca compreender as dificuldades encontradas pelos alunos com o TEA no processo de inclusão escolar. De acordo com Fonseca (2002, p. 32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Para a revisão bibliográfica foi realizada uma busca eletrônica no banco de dados *Scielo* (<http://www.scielo.br>), de periódicos publicados nos últimos seis anos (2010-2016). O refinamento de pesquisa nos levou a definir como amostra os artigos publicados apenas pela Revista Brasileira de Educação Especial, tendo como critério de inclusão os artigos com a palavra-chave “autismo”. Assim, foram incluídos no *cópus* do estudo dezessete (17) artigos.

Os artigos selecionados foram inicialmente analisados através dos resumos para verificar a adequabilidade de fazer parte deste estudo, em seguida, todos foram lidos na íntegra, realizados fichamentos e analisados considerando os objetivos, o método de pesquisa adotado e os principais resultados obtidos. Após esta análise os achados foram integrados em busca de identificar os principais desafios apontados pelas pesquisas quanto ao processo de inclusão educacional de crianças e adolescentes autistas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da grande repercussão sobre a necessidade de conhecer mais acerca do autismo, destaca-se a importância de estudos que abordem o tema relacionando aos desafios da inclusão e às estratégias de superação destes. Assim, considerando os dezessete (17) artigos publicados na Revista Brasileira de Educação Especial entre os anos de 2010-2016, buscou-se inicialmente caracterizar tais estudos quanto ao percurso metodológico adotado por estas pesquisas. Assim, dez (10) utilizaram a pesquisa de campo como metodologia, quatro (05) fizeram revisão bibliográfica, uma

(01) pesquisa documental e apenas um (01) fez o uso da pesquisa experimental. Os estudos de campo, em um resultado geral, contaram com a participação de crianças, professores, familiares, estagiária, profissional especializada em Atendimento Educacional Especializado – AEE, profissionais da área de pediatria, terapia de fala e psicologia e médicos peritos em Perturbações do Espectro Autista – PEA.

Dentre as temáticas abordadas, encontramos uma variabilidade de temas, todas estas relacionadas às características de pessoas autistas.



**Figura:** Principais desafios apontados pelas pesquisas publicadas na Revista Brasileira de Educação Especial de 2010-2016.

Após as leituras e análises dos artigos que foram nosso objeto de estudo, foi possível categorizar os principais desafios apontados pelos autores a respeito do autismo, dentre eles temos: 1) Artigos com desafios educacionais e de inclusão social; 2) Artigos com desafios no desenvolvimento da comunicação; 3) Artigos com desafios na interação social; 4) Artigos com desafios comportamentais.

A categoria referente aos desafios educacionais e de inclusão escolar de indivíduos autistas, apresentou oito (08) resultados. De acordo com a pesquisa de Lima e Laplane (2016), a taxa de evasão escolar de alunos com esse transtorno é alta e inúmeras vezes o processo de escolarização dos mesmos não se conclui, concluindo que a participação desses alunos no ambiente escolar é problemática e pouco inclusiva. Muito se fala de inclusão em leis e diretrizes, contudo a realidade é outra.

Santarosa e Conforto (2015), em seus estudos sobre tecnologias móveis na inclusão escolar, percebeu que mesmo com as limitações que os transtornos causam, todos os alunos possuem o direito de uma inclusão sociodigital, e é papel da escola promover práticas que gerem empoderamento, para se efetivar uma sociedade inclusiva.

Como já mencionado, essas pessoas possuem limitações que prejudicam não só em sua vida social, mas também em sua escolarização. Enquanto isso, Lourenço et al., em suas pesquisas (bibliografias e de campo), nos anos de 2015 e 2016, ambas com relações a Educação Física, concluiu que existem programas de intervenção que auxiliam aos sujeitos autistas a melhorarem sua proficiência motora, suas potencialidades nos exercícios físicos. Revelando assim que a prática de exercícios, auxiliam não apenas na condição física, mas também na capacitação cognitiva e sensorial.

Nunes e Walter (2016), em sua pesquisa bibliográfica, identificaram que existe sim, uma dificuldade na aprendizagem de alunos autistas, contudo a mesma informou que existe uma necessidade de capacitar os professores, para que eles consigam identificar as necessidades, especificamente de leitura, dos alunos autista, buscando sempre estratégias de intervenção. Enquanto isso Gomes e Souza (2016) nos informam que alguns procedimentos simples, como leitura combinatória e leitura com compressão, favorecem a aprendizagem de alunos autistas.

Muitos dos professores que ensinam a esses alunos, não estão preparados para os assistirem, por isso Favoretto e Lamônica (2014), em sua pesquisa sobre “Conhecimentos e Necessidades dos professores em Relação ao Transtorno do Espectro Autístico” chegou à conclusão que os professores ainda são carentes de informações sobre esses sujeitos e sugeriu a elaboração, através de recurso teleducação, de um curso de difusão de conhecimento para esses professores. Já Gomes e Mendes (2010), confirmam que algumas estratégias ajudam a favorecer a assiduidade dos alunos, mas sua participação, interação e aprendizagem é limitada, por isso sempre é necessário mais conhecimento e adequação para os mesmos.

No que diz respeito aos desafios relacionados ao desenvolvimento da comunicação, cinco (05), dos dezenove artigos analisados, relacionaram em sua pesquisa a comunicação dos sujeitos autistas. O prejuízo na comunicação é uma característica comum para esses indivíduos, Reis, Pereira e Almeida (2016), nos confirmam essa informação afirmando que: “todas crianças com Perturbações do Espectro Autista (PEA), apresentam de forma mais ou menos evidente, dificuldades na comunicação social”, portanto se faz necessário uma intervenção, com a finalidade de auxiliar na potencialização do envolvimento da criança, dando a mesma oportunidade de desenvolver sua dimensão comunicativa.

É certo que existem técnicas, instrumentos e programas que auxiliam a acessão da comunicação desses sujeitos, como é o caso do “*Picture Exchange Communication System*” (PECS), que segundo Mizael e Aiello (2013), “é um sistema de comunicação que ressalta a relação interpessoal, em que ocorre um ato comunicativo entre o indivíduo com dificuldades de fala e um adulto, por meio de trocas de figuras”, o mesmo realizou uma revisão bibliográfica sobre e referido instrumento e concluiu que sim, o mesmo apresenta eficácia no ensino da comunicação a indivíduos com autismo e pouca fala funcional. Um outro programa de comunicação é o “Programa de Comunicação Alternativa e Ampliada Familiar” (ProCAAF), que de acordo com a pesquisa de campo de Walter e Almeida (2010), a utilização desse programa apresentou resultados satisfatórios já que após a análise

dos dados foi possível observar a superação de algumas prioridades comunicativas, houve melhorias na qualidade de vida do sujeito autista e aumentou as tentativas nos atos de comunicação entre os familiares. A autora referida anteriormente ainda sugeriu que professores e outros familiares fizessem o uso do programa, na intenção de melhorar o processo de inclusão.

Ainda relacionado à Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA), Nunes e Nunes Sobrinho (2010), realizou uma pesquisa bibliográfica sobre o referido tema, e concluiu que as pesquisas analisadas sobre a Comunicação Alternativa e Ampliada, analisando as melhores práticas adotadas pelos programas de intervenção para esta população, escrevem medidas de generalização de comportamento após a intervenção e ainda os autores afirmam a escassez de pesquisas de grupo em população de autistas. Togashi e Walter (2016) acrescentam que a comunicação é um fator indispensável para a inclusão escolar dos mesmos.

No que diz respeito às especificidades da interação social, constatamos que três (03) artigos apresentam este aspecto nos resultados como um desafio. É comum que indivíduos com esse transtorno apresente certa dificuldade na interação social, contudo, Bagarollo e Panhoca (2010) mostra-nos em seu estudo que é corriqueiro a interação social desses sujeitos restringir-se a família, não existe uma convivência com outro grupo. Como, na maioria das vezes, o contato social está relacionado apenas a família é extremamente comum que no âmbito escolar, essa interação seja difícil.

Lemos, Salomão e Agripino Ramos (2014), concluir que essas interações e comportamentos são influenciadas pelo contexto interativos e também de como os professores mediam esse momento, acrescentando esse pensando, Nascimento et al. (2015) indica que além dos contextos sociais e o comportamento do adulto, o perfil da criança também influencia na promoção de interações. Os autores indicam ainda quais estratégias de intervenção sejam utilizadas para favorecer a interação social, a aprendizagem e o processo de inclusão escolar, como por exemplo, a utilização de uma educação musical e atividade que envolve músicas.

Novamente, Bagarollo et al. (2013), nos mostra, contudo em outro estudo, que a intervenção de um terapeuta na interação social é de extrema importância, pois o mesmo irá contribuir na significação às ações da criança.

Sobre a quarta categoria relacionada aos desafios comportamentais, foi encontrado um (01) artigo. Nascimento et al. (2015), pesquisou sobre os Comportamento de Crianças do Espetro do Autismo com seus Pares no Contexto de Educação Musical, e na análise dos resultados de sua pesquisa, concluiu que:

A participação em uma tarefa estruturada, que permite o trabalho com parceiros de mesma faixa etária, pode contribuir para a aquisição, manutenção e aprimoramento de comportamentos já apresentados pela criança, sendo necessária, entretanto, uma frequência contínua, a fim de que os aprendizados sejam explorados e mantidos (NASCIMENTO, 2015, p. 105).

Diante desses desafios elencados pelas pesquisas, não podemos deixar de notar que todos estão relacionados com os desafios educacionais e de inclusão escolar. Assim, percebe-se que um dos maiores entraves para a escolarização dos autistas é a inadequada formação de profissionais de educação considerando que existem poucas orientações, conhecimentos e até mesmo formação.

Por esses motivos, muitos dos professores, baseiam sua prática a cega, em intuições, por isso se faz necessário a presença de um profissional especializado para ajudar a conduzir esse processo, mas o professor deve lembrar-se que a função de ensinar é sua. A função do cuidador é de auxiliar em atividades básicas ao aluno que demanda desse atendimento. Sendo assim, o professor que não possui o auxílio de um cuidador em sua sala de aula, fica sobrecarregado, tendo assim que desempenhar todo o trabalho sozinho, este (trabalho) que muitas vezes não sai como o planejado, idealizado.

A formação docente está estreitamente relacionada com as diversas dificuldades encontradas pelos professores na inclusão. De acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001:

Parágrafo 1º. Artigo 18 - São considerados professores capacitados para atuar em classes comuns com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais aqueles que comprovem que, em sua formação, de nível médio ou superior, foram incluídos conteúdos sobre educação especial adequados ao desenvolvimento de competências e valores.

Essa mínima formação em educação especial vista em poucas horas curriculares, não é suficiente para a inclusão do aluno na sala de aula regular, tendo em consideração que muitas das vezes o professor não faz uma formação continuada na área específica ficando apenas com conhecimentos repassados superficialmente. Mesmo estando incluso em uma classe em que são conhecidos por características e necessidades comuns aquele grupo, cada indivíduo possui seu desenvolvimento cognitivo, necessidades e forma de se comportar socialmente próprio, dessa forma, antes de aplicar ou desenvolver um projeto ou atividade o aluno autista ou com alguma necessidade especial, é necessário que o professor observe antecipadamente seus comportamento e personalidade, para então analisar se a atividade irá auxiliar no desenvolvimento do aluno.

Partindo desse exposto, Berehoff (1994), indica a elaboração de um Planejamento Individual de Ensino (PIE), este de extrema importância, pois a partir do mesmo que dificuldades iram diminuir/cessar, na medida em que esse planejamento está adequado as necessidades particulares do indivíduo, explicitando os objetivos que a escola deseja alcançar.

A elaboração do Planejamento Individual de Ensino deverá levar em consideração os pontos fortes e fracos do aluno, selecionando-se de estratégias adequadas e preservando-se a condição de um processo flexível e dinâmico. A metodologia deve ter como referência o concreto, o vivencial e o funcional (BEREOHFF, 1994, p. 25).

O PIE não está relacionado apenas aos pontos fracos (necessidades) que os alunos autistas dispõem, mas sim também as suas qualidades, as operações que eles já conseguem desenvolver, para que assim o planejamento melhore o que o aluno já desenvolve e auxilie naquilo que ele ainda não consegue fazer. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) afirmam que deve existir uma adaptação curricular que possibilite combater as dificuldades de aprendizagens dos alunos com necessidades educativas especiais, possibilitando-os uma melhor aprendizagem.

Pressupõem que se realize a adaptação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos com necessidades especiais. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os educandos (BRASIL, 1998, p. 33).

Talvez esse seja um dos problemas encontrados pelos professores, promover um planejamento que atenda a todos os seus alunos seja eles com necessidades especiais ou não, desconhecimento de métodos que auxiliem no desenvolvimento de alunos especiais, como também a ausência de um profissional especializado (cuidador) ou a lacuna na formação docente e na formação continuada de professores.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a leitura dos artigos já referidos, percebemos o imenso encadeamento de desafios encontrados pelos professores, estes relacionados a interação social, ao desenvolvimento da comunicação, alterações comportamentais e desafios educacionais, ambos refletem conseqüentemente no processo de inclusão escolar.

Foi possível observar que os desafios educacionais são os mais citados, estando atrelado à problemas de formação/capacitação inicial e continuada de professores para lidar com sujeitos com o transtorno autista, sendo assim, muitas vezes os docentes não sabem que metodologia, recursos, estratégias e programas de intervenções utilizarem para ajudar no desenvolvimento educacional do aluno; outro desafio são as leis que não se efetivam na prática. Os pesquisadores também apontaram que existe uma falta de conduções de práticas que levem ao empoderamento do autista.

Esses desafios já mencionados, não são insuperáveis, existem inúmeras possibilidades para combatê-los, promovendo assim uma inclusão escolar, a exemplo de melhorias nas formações iniciais e capacitações continuadas, intervenções de especialistas, outra possibilidade é a difusão de cursos que capacitem aos profissionais a fazerem usos de recursos e programas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem e além desses já citados a importância da ampliação de estudos na área, com a finalidade de conhecer mais sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. **Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (DSM-V)**. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

BAGAROLLO, Maria Fernanda; PANHOCA, Ivone. **A constituição da subjetividade de adolescentes autistas: um olhar para as histórias de vida**. *Rev. bras. educ. espec.*, ago. 2010, vol.16, no.2, p.231-250.

BAGAROLLO, Maria Fernanda; RIBEIRO, Vanessa Veis; PANHOCA, Ivone. **O brincar de uma criança autista sob a ótica da perspectiva histórico-cultural**. *Rev. bras. educ. espec.*, mar. 2013, vol.19, no.1, p.107-120.

BELISÁRIO FILHO, José Ferreira. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento**. Brasília, Ministério da Educação, 2010.

BEREOHFF, Ana Maria P. **Autismo: uma história de conquistas**. IN: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Tendências e desafios da educação especial**. Org. Eunice M. L. Soriano de Alencar. Brasília: SEESP, 1994.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)> Acesso em: 17 fev. 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 17 fev 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Adaptações curriculares estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

FAVORETTO, Natalia Caroline; LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin. **Conhecimentos e necessidades dos professores em relação aos transtornos do espectro autístico**. *Rev. bras. educ. espec.*, mar. 2014, vol.20, no.1, p.103-116.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GOMES, Camila Graciella Santos; MENDES, Enicéia Gonçalves. **Escolarização inclusiva de alunos com autismo na rede municipal de ensino de Belo Horizonte**. *Rev. bras. educ. espec.*, dez. 2010, vol.16, no.3, p.375-396.

GOMES, Camila Graciella Santos; SOUZA, Deisy das Graças de. **Ensino de Sílabas Simples, Leitura Combinatória e Leitura com Compreensão para Aprendizes com Autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, jun. 2016, vol.22, no.2, p.233-252.

LEMOS, Emellyne Lima de Medeiros Dias; SALOMÃO, Nádia Maria Ribeiro; AGRIPINO-RAMOS, Cibele Shírley. **Inclusão de crianças autistas: um estudo sobre interações sociais no contexto escolar.** *Rev. bras. educ. espec.*, mar. 2014, vol.20, no.1, p.117-130.

LIMA, Stéfanie Melo; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. **Escolarização de Alunos com Autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, jun. 2016, vol.22, no.2, p.269-284.

LOURENÇO, Carla Cristina Vieira et al. **A Eficácia de um Programa de Treino de Trampolins na Proficiência Motora de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, mar. 2016, vol.22, no.1, p.39-48.

LOURENÇO, Carla Cristina Vieira et al. **Avaliação dos Efeitos de Programas de Intervenção de Atividade Física em Indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, jun. 2015, vol.21, no.2, p.319-328.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003. — (Coleção cotidiano escolar)

MIZAEL, Táhcita Medrado; AIELLO, Ana Lúcia Rossito. **Revisão de estudos sobre o Picture Exchange Communication System (PECS) para o ensino de linguagem a indivíduos com autismo e outras dificuldades de fala.** *Rev. bras. educ. espec.*, dez. 2013, vol.19, no.4, p.623-636.

NASCIMENTO, Paulyane Silva do et al. **Comportamentos de Crianças do Espectro do Autismo com seus Pares no Contexto de Educação Musical.** *Rev. bras. educ. espec.*, mar. 2015, vol.21, no.1, p.93-110.

NUNES, Débora Regina de Paula; NUNES SOBRINHO, Francisco de Paula. **Comunicação alternativa e ampliada para educandos com autismo: considerações metodológicas.** *Rev. bras. educ. espec.*, ago. 2010, vol.16, no.2, p.297-312.

NUNES, Débora Regina de Paula; WALTER, Elizabeth Cynthia. **Processos de Leitura em Educandos com Autismo: um Estudo de Revisão.** *Rev. bras. educ. espec.*, dez. 2016, vol.22, no.4, p.619-632.

REIS, Helena Isabel da Silva, PEREIRA, Ana Paula da Silva; ALMEIDA, Leandro da Silva. **Características e Especificidades da Comunicação Social na Perturbação do Espectro do Autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, set. 2016, vol.22, no.3, p.325-336.

SANTAROSA, Lucila Maria Costi; CONFORTO, Débora. **Tecnologias móveis na inclusão escolar e digital de estudantes com Transtornos de Espectro Autista.** *Rev. bras. educ. espec.*, dez. 2015, vol.21, no.4, p.349-366.

SANTOS, Ana Maria Tarcitano Dos. **Autismo: Desafio na Alfabetização e no Convívio Escolar.** CRDA, SÃO PAULO, 2008.

TOGASHI, Cláudia Miharu; WALTER, Cátia Crivelenti de Figueiredo. **As Contribuições do Uso da Comunicação Alternativa no Processo de Inclusão Escolar de um Aluno com Transtorno do Espectro do Autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, set. 2016, vol.22, no.3, p.351-366.

WALTER, Cátia; ALMEIDA, Maria Amélia. **Avaliação de um programa de comunicação alternativa e ampliada para mães de adolescentes com autismo.** *Rev. bras. educ. espec.*, dez. 2010, vol.16, no.3, p.429-446.

**ABSTRACT:** Currently, Autism has increasingly become a topic of debate in educational and scientific contexts, seeking a better understanding of its etiology, strategies to enhance the development of the child, as well as contribute to its confrontation and inclusion with the family and the school. The objective of this work was to reflect on the challenges teachers face in the process of inclusion of children with Autism Spectrum Disorder (ASD). For this purpose, an Integrative Bibliographic Review it was conducted, and a selection of scientific journals published in the Brazilian Journal of Special Education was carried out in the last ten years. The results indicated that the classroom, as a space that covers different cultures, social conditions and behaviors, causes some difficulties of learning and socialization, especially when it is necessary to include. Thus, the main challenges pointed out by the studies they are related to the Communication, Social Interaction and the specificities of Child Behavior, which culminates in a more preponderant challenge in the context of school inclusion. Based on these questions, we sought an approximation of the laws that ensure the education of the autistic person, since according to Brazilian law, every child, without any distinction has direct education, therefore, children with ASD are assured by law to education. In view of the above, we highlight the importance of public inclusion policies and teacher training, in which they need continuous training and training to be ethically and technically qualified to deal with people diagnosed with ASD.

**KEYWORDS:** Autism, Inclusion, Public Educational Policies. Special education. Autistic Spectrum Disorder.

### Sobre os autores:

**Adriana de Andrade Gaião e Barbosa** Professora da Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Psicopedagogia. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Desenvolvimento Humano pela Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Coordenadora do Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento, Aprendizagem e Comportamento/NESMEP/UFPB. E-mail para contato: [adrianagaiao@uol.com.br](mailto:adrianagaiao@uol.com.br)

**Agerdânio Andrade de Souza** Revisor de texto Braille do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amapá. Graduado em Química com atribuição em licenciatura e Física pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Integrante do Laboratório de Desenvolvimento de Instrumentação e Automação Analítica (Grupo DIA), cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq; E-mail para contato: [as.ac@hotmail.com](mailto:as.ac@hotmail.com)

**Aline Oliveira Costa** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), com o projeto: Política Educacional, parcerias público-privado e redes governança: reflexões a partir de redes de ensino de Campina Grande – PB. E-mail: [alineoliveiracosta10@gmail.com](mailto:alineoliveiracosta10@gmail.com)

**Amanda Damasceno de Macêdo** Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; Especialista em Regulação em Saúde no SUS, pelo Instituto Sírio Libanês. E-mail: [amandamacedo190@gmail.com](mailto:amandamacedo190@gmail.com)

**Amanda Pereira Soares Lima** Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: [amandapslima@yahoo.com.br](mailto:amandapslima@yahoo.com.br).

**Ana Célia Pereira Damasceno de Macêdo** Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias. Mestre em Ciências da Educação pela *Universidad San Lorenzo*-América Latina. Professora da rede municipal e estadual de ensino. E-mail: [anacelia2814@hotmail.com](mailto:anacelia2814@hotmail.com)

**Ana Cristina de Almeida Cavalcante Bastos** Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Estadual da Paraíba e graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**Ana Paula Soares Loureiro Rodrigues** Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**Ana'mélia Damasceno de Macêdo** Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: macedo.anamelia@gmail.com

**Anderson Felipe Pereira da Silva** Estudante de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco.

**Andreia Gomes da Cruz** Professora da Universidade Estácio de Sá (UNESA); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (NEPES) da UFF, atuando na linha de pesquisa políticas de educação superior. Bolsista Pesquisa Produtividade da UNESA (2017-2018); E-mail: <[andreigomes25@yahoo.com.br](mailto:andreigomes25@yahoo.com.br)>

**Andrezza Damasceno de Macêdo** Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Bolsista de Iniciação à Docência – PIBID/CAPEB. Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/IFMA. Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Pós-graduanda em Libras e Práticas pedagógicas aplicadas à educação bilíngue de surdos pela Fundação Sôsândrade – FSADU. Professora coordenadora do Farol do Saber Gov. Eugênio Barros, Caxias–MA. E-mail: andrezza\_damasceno@hotmail.com

**Anyla Laise Santos** Especialização em ENSINO DE MATEMÁTICA. Universidade Candido Mendes, UCAM, Rio De Janeiro, Brasil; Graduação em Licenciatura em Matemática. Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, Brasil

**Blenda Carine Dantas de Medeiros** Psicóloga e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis-SP. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, processo nº 2016/09622-2). E-mail: blenda\_carine@hotmail.com.

**Bruna Caroline Pessoa Guimarães** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/3258281075492716>; Email: bruna.unicap@gmail.com; Graduanda em Fisioterapia – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Carla Estefani Batista** Graduação em Química – Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR/PR); Mestrado em Química pela Universidade Estadual de Londrina (UEL/PR); Doutoranda em Clima e Ambiente pelo

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia / Universidade do Estado do Amazonas (INPA/UEA/AM). E-mail para contato: [Estefani@hotmail.com](mailto:Estefani@hotmail.com)

**Carla Montefusco de Oliveira** Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);

**Carlos Augusto Batista Sena** Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Graduação em Ciências Biológicas em andamento pela Universidade Federal de Pernambuco. Artigos publicados na área de TICs, Metodologias inovadoras de Ensino e Educação Inclusiva. Inglês e espanhol intermediários. Capacidade de liderança e trabalho em equipe. E-mail para contato: [carlos\\_augusto\\_sena@hotmail.com](mailto:carlos_augusto_sena@hotmail.com)

**Cíntia Valéria da Conceição** Graduanda em Licenciatura em Química. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES. E-mail: [pj.cintiavaleria@hotmail.com](mailto:pj.cintiavaleria@hotmail.com)

**Cristiane do Nascimento Martins** Gestora escolar no município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em História pela Universidade Estadual da Paraíba; Especialização em Educação Especial pela Universidade Cristo Rei; Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (6º período); E-mail para contato: [cristiane-2505@hotmail.com](mailto:cristiane-2505@hotmail.com).

**Daniele Gruska Benevides Prata** Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza - Licenciatura / Bacharelado (2002; 2003), graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (2013), Especialização em Terapias Tradicionais Chinesas pela Universidade Estadual do Ceará (2006), Mestrado em Administração pela Universidade de Fortaleza (2011) onde foi bolsista da CAPES. Tem experiência em Psicologia Organizacional, Estudos sobre Gênero e Educação, Psicologia Clínica, Psicologia Comunitária, Avaliação / Psicodiagnóstico, Ações Sustentáveis, Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde e Prática Docente. Atua como Enfermeira Assistencial Concursada na Clínica Cirúrgica do Complexo Hospitalar da UFC - Hospital Universitário Walter Cantídio. [daniele.gruska@uece.br](mailto:daniele.gruska@uece.br)

**Déborah Kallyne Santos da Silva** Psicopedagoga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba; Graduanda em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: [kall.id@hotmail.com](mailto:kall.id@hotmail.com).

**Edileine Vieira Machado** Professora do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP/Assis-SP; Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE/São Paulo-SP; Mestrado em Letras pela Universidade de São Paulo – FFLCH-USP/São Paulo-SP; Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo – FE-USP/São Paulo-SP; Pós-doutorado em Fenomenologia pelo *Centro Italiano di Ricerche Fenomenologiche - CIRF / Roma-Itália*. E-mail para contato: [edileinemachado@gmail.com](mailto:edileinemachado@gmail.com)

**Elyza Matutynna De Queiroz Santos** Graduada em Licenciatura plena em Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduada do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Fátima Elisabeth Denari** Professor da Universidade Federal de São Carlos; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos e membro colaborador do Programa de Mestrado em Educação Sexual, da Faculdade de Ciências e Letras/UNESP/Araraquara (FCLAR/UNESP); Graduação em Estudos Sociais, Asser/UNICEP/São Carlos/SP; Mestrado em Educação Especial, UFSCar ; Doutorado em Educação (Metodologia do Ensino), UFSCar; Pós Doutorado em Educação Sexual, NUSEX/FCLar/UNESP; Grupo de pesquisa: Géfyra – líder - (UFSCAr) e NUSEX – membro - (FCLAr/UNESP; E-mail para contato: [fadenari@terra.com.br](mailto:fadenari@terra.com.br)

**Fernanda Caroline Pereira Silva** Graduada no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: [fernandacarolline10@gmail.com](mailto:fernandacarolline10@gmail.com)

**Fernando Rodrigues Tavares** Professor da Educação Básica; Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade Dirson Maciel de Barros – FADIMAB; Graduação em Pedagogia pela ALFAMÉRICA; Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Grendal; E-mail: [fer-t9@hotmail.com](mailto:fer-t9@hotmail.com)

**José Dayvid Ferreira da Silva** Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de Pernambuco. Mestre em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorando em Bioquímica e Fisiologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**José Jefferson da Silva** Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco UFPE/CAA. Professor Efetivo de Matemática da Rede Estadual de Pernambuco. Atuou como professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco - Campus Acadêmico do Agreste, Núcleo de Formação Docente, nas graduações: Matemática - Licenciatura, Química - Licenciatura e Física - Licenciatura, ministrando disciplinas de Educação de Matemática, Matemática do

Ensino Superior, e Matemática da Educação Básica. Licenciado em Matemática pela UFPE/CAA. Licenciado em Matemática (UFPE-CAA). Participou de Intercâmbio no curso de Licenciatura em Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra - FCT/UC, financiado pelo CNPq. Tem interesse em diversas áreas de estudo como a área Educação Especial numa perspectiva Inclusiva, Educação Matemática, Metodologia do Ensino da Matemática, Educação Estatística.

**José Kasio Barbosa da Silva** Graduando do curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Foi bolsista de monitoria em disciplinas de Psicologia nos Cursos de Pedagogia e Química da FACEDI/UECE. Também Bolsista do projeto de extensão universitária “Cine Itinerante”, uma leitura do mundo por meio do cinema. Além integrar como estudante o Grupo de Estudo Sobre Heteronormatividades nas Escolas – GEHE, no qual se discutiram questões de gênero e sexualidade e outras que atravessam esses marcadores. Tem interesse em pesquisas nas temáticas relativas à Educação, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos, já tendo apresentado e publicado pesquisas nestes eixos. [jose.kasio@aluno.uece.br](mailto:jose.kasio@aluno.uece.br)

**José Rafael Moura Silva** Graduado no Curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Ceará. Focou sua monografia para a compreensão histórica da Educação de Surdos.

**Joselito Santos** Professor das Faculdades Integradas de Patos e da FACISA. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Juliana Brito Cavalcante** Possui graduação em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (2008). Especialista em Saúde Pública( 2012) e Gestão de Urgências e Emergências( 2013). Mestrado em Saúde Coletiva- UNIFOR( 2016). Doutoranda em Psicologia- UNIFOR( 2017). Atualmente é professora da Universidade Estadual do Ceará- UECE e dos Cursos de Especialização em Psicopedagogia, Gestão Escolar E Psicologia Hospitalar. Tem experiência profissional na área da docência, saúde e assistência social, atuando principalmente nas áreas: Psicologia Organizacional e do Trabalho, Gestão e Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento. [juliana\\_brito\\_psicologia@hotmail.com](mailto:juliana_brito_psicologia@hotmail.com)

**Juliana da Silva Pereira** Graduada em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Foi bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIBIC, pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Maranhão – FAPEMA e pelo IFMA. E-mail: [julianapereira.quim@gmail.com](mailto:julianapereira.quim@gmail.com)

**Karolina Lima dos Santos Araújo** Licencianda do Curso de Licenciatura em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Monitora da mesma Universidade na disciplina de Estatística (2015.2).

Foi Integrante do Projeto de Extensão intitulado Sherlock Holmes na Matemática, em 2015. Atual desde 2016 como bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFPE) promovido pela CAPES.

**Katheley Wesllayny da Silva Santos** Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- CE; Pós-graduação Lato sensu em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Gestão Educacional pela Faculdade Europeia de Administração e Marketing- PE. Bolsista discente no PET Parasitologia- UFPE; E-mail para contato: [katheleywesllayny@hotmail.com](mailto:katheleywesllayny@hotmail.com)

**Keilla Rebeka Simões de Oliveira** Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em andamento em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL);E-mail para contato: [keilla.rso@gmail.com](mailto:keilla.rso@gmail.com).

**Layanna de Almeida Gomes Bastos** Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB e Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

**Lourhan Oliveira Chaves** Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal do Maranhão – IFMA/Campus Caxias. Participou do grupo de pesquisa de fotocatalise. E-mail: [lourhanoliveira@hotmail.com](mailto:lourhanoliveira@hotmail.com)

**Luanna Raquel Gomes Macedo** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. Técnica em Manutenção e Suporte em Informática, pelo Instituto Federal da Paraíba. E-mail: [luanna\\_raquel\\_@hotmail.com](mailto:luanna_raquel_@hotmail.com)

**Luciana Velloso** Professora Adjunta no Departamento de Ciências Sociais e Educação (DCSE) da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC) da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF/UERJ); Mestrado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Doutorado em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da UERJ (ProPEd/UERJ); Grupo de pesquisa: Pesquisadora integrante do grupo “Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura”;E-mail para contato: [lucianavss@gmail.com](mailto:lucianavss@gmail.com)

**Luis Gustavo Guerreiro Moreira** [guguerreiro@gamil.com](mailto:guguerreiro@gamil.com); Aluno do curso de Doutorado em Políticas Públicas na Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Sociologia e bacharel em Ciências Sociais, ambos pela Universidade Federal do Ceará. Ocupa atualmente o cargo de indigenista especializado na Fundação Nacional do Índio - Funai. Tem experiência em docência na área de Ciência Política e

Sociologia dos cursos de graduação da Universidade Aberta do Brasil UAB pela Universidade Federal do Ceará. Dedicar-se a estudos na área de Sociologia Política, com ênfase em teoria das nacionalidades, em estudos estratégicos e política indigenista. Atua como pesquisador do Observatório das Nacionalidades e como editor executivo do periódico científico Tensões Mundiais. Também é pesquisador filiado à Associação Brasileira de Estudos da Defesa – ABED

**Luiz Ferreira de Oliveira Junior** Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Pernambuco. Aperfeiçoamento em Docência na Escola de Tempo Integral pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Márcia Rejane Almeida de Carvalho**, pedagoga pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, Pós graduada em Psicologia da Educação pela UFPE e Especialista em Práticas Pedagógicas pela FUNESO, mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa e doutoranda pela Universidade Nova Lisboa – Portugal com a especialização em formação e supervisão de professores. Sou funcionária pública do estado de Pernambuco e trabalho com formação de professores na expectativa de inclusão na rede privada de Olinda. E-mail: [marciacsh1@hotmail.com](mailto:marciacsh1@hotmail.com)

**Marcos Andrade Alves dos Santos** Aluno da Especialização em Gênero e Diversidade na Escola na Universidade Federal do Ceará – UFC. Graduado no curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera – UNIDERP (2015). Graduando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Possui experiência em pesquisas sobre Gênero, Sexualidade, Direitos Humanos e Educação e na construção e Desenvolvimento de Políticas Públicas. Atua como Secretário da Associação da Diversidade de Itapipoca (ADI) e como Agente Administrativo concursado na Prefeitura Municipal de Trairi. Também é pesquisador do Grupo de Estudos do Programa de Pós Graduação em Direito Constitucional da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. [marcos.andrade@aluno.uece.br](mailto:marcos.andrade@aluno.uece.br)

**Marcus Bessa de Menezes** Professor da Universidade federal de Campina Grande – UFCG; Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Pós Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Complutense de Madrid; Grupo de pesquisa: Fenômenos Didáticos; E-mail para contato: [marcusbessa@gmail.com](mailto:marcusbessa@gmail.com)

**Maria Elena da Cruz** Graduada em Licenciatura plena em Filosofia pela Faculdade Batista Brasileira na Bahia. Especialista em Projeção pelo Instituto Federal de Pernambuco. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão e Coordenação em Educação pela Universidade de Pernambuco.

**Maria Fernanda Sanchez Maturana** Graduação em Turismo pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; E-mail para contato: [ma.fersanchez@hotmail.com](mailto:ma.fersanchez@hotmail.com)

**Marly Santos da Silva** Coordenadora Pedagógica do Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestre em Práticas de Educação pela Universidade Unigrendal; Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade Unigrendal; E-mail para contato: [santosmarlyprof@gmail.com](mailto:santosmarlyprof@gmail.com)

**Monalisa Silva Melo** Licencianda em Matemática no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (2013). Atualmente leciona na empresa Instituto Olavo Bilac na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, nas Séries Finais do Ensino Fundamental

**Nathalia Rodrigues Araújo** Graduanda no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Pedagogia, desde 2016. E-mail: [nathipx19@gmail.com](mailto:nathipx19@gmail.com)

**Nubia Xavier da Silva** Professor da Universidade Paulista; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP/AP). E-mail para contato: [nubiareivax@hotmail.com](mailto:nubiareivax@hotmail.com)

**Oberdan José Teixeira Chaves** Professor do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual. Graduação em Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA/PA); E-mail para contato:

**Osias Raimundo da Silva Junior** Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos; fiz parte dos projetos de pesquisa GENTE e METODOLOGIAS ATIVAS e INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS (2016); também atuei no projeto de extensão PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital; ministrei oficinas sobre como aplicar a ferramenta Design Thinking na sala de aula e o MOBILE LEARNING como metodologia ativa no ENSINO DE BIOLOGIA. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail para contato: [Juniorsilvapi@hotmail.com](mailto:Juniorsilvapi@hotmail.com)

**Patrícia Teixeira de Matos** Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE; Email: [patricia.teixeira@aluno.uece.br](mailto:patricia.teixeira@aluno.uece.br)

**Pedro Thiago Chagas de Souza** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/5529680851124800> Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco –UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Email: [pedrothiiagomih@gmail.com](mailto:pedrothiiagomih@gmail.com); Bolsista Pibid na Unicap e Voluntário do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Polliana Barboza da Silva** Supervisora Escolar e Professora da Educação Básica; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; E-mail: [pollianabarboza@hotmail.com](mailto:pollianabarboza@hotmail.com)

**Pollyana Souto da Silva** Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/9533357039273988>; Email: [polyssouto@gmail.com](mailto:polyssouto@gmail.com). Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP -CCBS (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde). Voluntária do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte) na atividade de Brinquedista.

**Raimunda Aurilia Ferreira de Sousa** Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri-URCA; Especialização em Ensino de Geografia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Ceará-UFC; Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; Email: [aurilia\\_sousa@yahoo.com](mailto:aurilia_sousa@yahoo.com)

**Rebeka Rayane Araujo de Lima** Graduação em andamento em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui participação e trabalhos publicados em eventos científicos. Tenho capacidade e experiência de trabalhar em equipe. Atualmente, faço parte do Programa Institucional com Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. E-mail para contato: [rebekarayane24@gmail.com](mailto:rebekarayane24@gmail.com)

**Renan Belém da Silva** Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Atualmente obtendo experiência na área ecotoxicologia, estagiando no LABORATÓRIO DE CULTIVO DE MEIOFAUNA MARINHA E ESTUARINA (LACIMME) e Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico); Integrou, no ano de 2016, os projetos de pesquisa GENTE; METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS e PROI-DIGIT@L: Espaço de criação para inclusão digital, ministrando oficinas sobre a metodologia ativa SALA DE AULA INVERTIDA; MOBILE LEARNING NO ENSINO DE BIOLOGIA e DESIGN THINKING. E-mail para contato: [renanbs14@gmail.com](mailto:renanbs14@gmail.com)

**Sandra Patrícia Ataíde Ferreira** Professor da Universidade Federal de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco; Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda; Mestrado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa Linguagem Leitura e Letramento (GEPELLL); E-mail para contato: [tandaa@terra.com.br](mailto:tandaa@terra.com.br)

**Sônia Helena Costa Galvão de Lima** Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário CESMAC/Maceió-AL; Graduação

em Psicologia pelo Centro Universitário CESMAC; Mestrado em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid/São Paulo-SP; E-mail para contato: [sonia.lima@cesmac.edu.br](mailto:sonia.lima@cesmac.edu.br)

**Tânia Maria de Oliveira Nery** Professora da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP: /CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas). Endereço para acessar CV: <http://lattes.cnpq.br/0716202039562465>; Email: [tmnery@gmail.com](mailto:tmnery@gmail.com); Coordenadora do projeto de Extensão da Unicap (Projeto Horizonte).

**Tatiana Cristina Vasconcelos** Professora da Universidade Estadual da Paraíba e das Faculdades Integradas de Patos. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Psicopedagogia das FIP; Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; E-mail: [vasconcelostc@yahoo.com.br](mailto:vasconcelostc@yahoo.com.br)

**Thiago Matias de Sousa Araújo** Professor substituto do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduado em Direito e em Pedagogia pela UFRN. Mestre em Educação pela UFRN. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Vinculado ao grupo de Pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil: HISTEDBR/UFSCar”. E-mail: [thiogomatias.sa@hotmail.com](mailto:thiogomatias.sa@hotmail.com).

**Vagner Sérgio Custódio** Professor da Universidade Estadual Paulista; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual da Universidade Estadual Paulista; Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista; Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas; Grupo de pesquisa: Nutex, Cpides e Gepter; E-mail para contato: [vagner@rosana.unesp.br](mailto:vagner@rosana.unesp.br)

**Vanessa Cristina Sossai Camilo** Graduação em Pedagogia pela Faculdade Integrada Soares de Oliveira e Graduação em Enfermagem pela Universidade de Marília; Mestrado em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista; Grupo de pesquisa: Gepife; E-mail para contato: [vcsossai@hotmail.com](mailto:vcsossai@hotmail.com)

**Vanessa Lays Oliveira dos Santos** Graduação em Matemática pela Universidade de Campina Grande UFCG; Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Grupo de pesquisa: LEEMAT – Leitura e Escrita em Educação Matemática- UEPB; E-mail para contato: [vanessa.lays@gmail.com](mailto:vanessa.lays@gmail.com)

**Veralucia de Lima Silva** Psicóloga no Município Lagoa de Dentro-PB; Graduação em Psicologia pelo Instituto Paraibano de Educação; Graduação em Licenciatura em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: [veralimapb@gmail.com](mailto:veralimapb@gmail.com).

**Vycttor Mateus de Melo Alves da Silva** cursando 5º período de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Técnico em Química Industrial pelo Instituto Federal de Pernambuco. Integra pesquisas na área de educação, com enfoque em educação inclusiva no NEAP (Núcleo de Ensino e Apoio Psicopedagógico) da UFPE. Possui experiência na área de ensino de Bioquímica Aplicada após atuação no Laboratório de Aulas Práticas do Departamento de Bioquímica da UFPE (DBioq). Atualmente participa do PIBID Biologia, o qual participa desde 2017. E-mail para contato: [vycttormateus1@gmail.com](mailto:vycttormateus1@gmail.com)

**Wuallison Firmino dos Santos** Coordenador pedagógico de matemática do Colégio Municipal Monsenhor Stanislaw em Olivedos; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduação em Matemática (Licenciatura) pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail para contato: [wuallison13@hotmail.com](mailto:wuallison13@hotmail.com)

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-77-6

